

FERRAGEAMENTO ORTOPÉDICO EM EQUINO: RELATO DE CASO

Indiamara Cecatto^{1*}, Guilherme Herminio dos Santos¹, Laura Mendes¹
Eveline Catherine Sandri¹, Matheus Hilliard Farret¹, Bruna Farias Alves¹

¹UCEFF Faculdades, Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Chapecó/SC.

Introdução: A realização do casqueamento e ferrageamento tem como objetivo promover conforto e bem estar para o animal, durante a realização de atividades diárias, podendo ser classificado em preventivo, corretivo e terapêutico. **Objetivo:** Descrever o uso do ferrageamento ortopédico em um equino com falha no crescimento nos talões dos membros anteriores. **Relato de caso:** No mês de outubro de 2022 foi realizado o casqueamento de um equino, da raça Quarto de Milha, de 19 anos, que parte do plantel de animais da Polícia Militar (PM) de Chapecó/SC, o mesmo, realiza trabalhos de patrulha junto a PM e também na equoterapia. Durante o casqueamento periódico, foi verificado pelo ferrador a falha no crescimento dos talões dos membros anteriores. O animal apresentava andadura travada e inflamação acima do boleto, à palpação nestas regiões dos membros anteriores havia reflexo de dor. Em consenso com a médica veterinária responsável, foi decidido iniciar a tentativa de um ferrageamento ortopédico para suporte dos talões. Sendo assim, foi realizada a cauterização dos cascos através da ferradura aquecida em forja, o molde das ferraduras e realizada a solda de uma barra de ferro na ferradura na área de apoio dos talões, como um “salto”. Esta parte da ferradura tem como objetivo dar suporte e equilíbrio na região dorso palmar do casco e a elevação do talão foi realizada para reduzir a tensão no tendão flexor digital profundo e, consequentemente, diminuir a pressão no osso navicular. Além de gerar alívio nas articulações interfalângicas distais e proximais; na musculatura dos membros anteriores, sendo os principais: músculo extensor radial do carpo, músculo flexor superficial e profundo dos dedos; no ligamento suspensor e nos tendões flexor digital profundo e superficial. Foi observado que dois dias após a realização do ferrageamento ortopédico o animal apresentou alívio das dores que haviam sido apresentadas nos membros anteriores durante a andadura, apresentando um movimento normal durante as passadas, tanto de saída como de chegada do membro ao solo. Além disso, a realização do casqueamento ortopédico nesses casos previne complicações como a Síndrome do Navicular, que é uma enfermidade de grande ocorrência nos equinos. **Considerações finais:** O casqueamento e ferrageamento são benéficos para os equinos quando realizadas de maneira correta por um profissional capacitado. Com a intervenção, aumenta a área de contato entre o casco e solo, fornecendo maior estabilidade e ocorrendo a distribuição homogênea do peso, aliado a isso e ao avanço dos estudos, o ferrageamento ortopédico é utilizado para correções de desvios de angulações do cascos e para diversas enfermidades que acometem o membro do animal. Sendo que, um equino é considerado um animal de trabalho, não importando o ramo a que é destinado, é fundamental a sanidade de seus membros.

Palavras-chave: cascos, cavalos, enfermidades, membros anteriores.



REFERÊNCIAS

ASHDOWN, Raymond R. DONE, Stanley H. **ATLAS COLORIDO DE ANATOMIA VETERINÁRIA DE EQUINOS**. 2 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 349 p. Tradução: Color atlas of veterinary anatomy: the horse.

STASHAK, Ted S. **CLAUDICAÇÃO EM EQUINOS**: segundo Adams. 5 Ed. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p. Tradução: Adam's lameness in horses.

KONIG, Horst E. LIEBICH, Hans-Georg. **ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS**: texto e atlas colorido. 6 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 824 p.

ALVES, João P. X. **CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO EM EQUINOS**. 2013. 38 f. Relatório de estágio curricular obrigatório (Curso de Zootecnia) – Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiás.

